

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Novembro de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,48% em novembro

O **Índice Nacional da Construção Civil - SINAPI** apresentou variação de 0,48% em novembro, ficando 0,32 ponto percentual acima dos 0,16% do mês anterior. Esta foi a segunda maior taxa do ano, ficando abaixo apenas da variação observada em julho, 0,58%, onde 8 estados apresentaram alterações salariais previstas nas convenções coletivas. Os últimos doze meses ficaram em 4,15%, resultado acima dos 3,75% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2016 o índice foi significativamente mais baixo, 0,10%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.059,68, em novembro subiu para R\$ 1.064,76, sendo R\$ 544,19 relativos aos materiais e R\$ 520,57 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou a maior variação observada no ano, 0,67%, subindo 0,47 ponto percentual em relação à taxa do mês de outubro (0,20%). Considerando o mês de novembro do ano anterior, este índice mostrou alta ainda mais significativa, 0,73 ponto percentual, frente a taxa negativa de 2016, -0,06%. A variação da parcela da mão de obra foi de 0,28%, taxa esta superior à do mês anterior (0,12%). Já em relação à novembro de 2016 o índice se manteve estável (0,27%). De janeiro a novembro deste ano os acumulados foram 2,46% (materiais)

e 4,94% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 2,47% (materiais) e 6,01% (mão de obra).

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal

Em novembro, e pelo segundo mês consecutivo, a Região Centro-Oeste apresentou a maior variação regional, devido novamente à alta na parcela dos materiais em 3 estados, e com a variação captada na mão de obra em Mato Grosso, consequência de reajuste salarial de acordo coletivo, 0,94%.

Este mês todas as regiões apresentaram índices positivos, são eles: 0,34% (Norte), 0,51% (Nordeste), 0,47% (Sudeste) e 0,20% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.066,13 (Norte); R\$ 988,82 (Nordeste); R\$ 1.110,09 (Sudeste); R\$ 1.103,97 (Sul) e R\$ 1.081,84 (Centro-Oeste).

Mato Grosso registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Mato Grosso, com 1,71%, foi o estado com a mais elevada variação mensal. A seguir veio Pernambuco, com 1,31%, também sob impacto de reajuste definido em convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1064,76	533,00	0,48	3,64	4,15
REGIÃO NORTE	1066,13	531,22	0,34	2,62	2,84
Rondônia	1108,42	617,98	0,52	4,01	3,37
Acre	1171,82	621,99	0,15	3,95	4,06
Amazonas	1032,67	505,60	0,23	4,89	4,70
Roraima	1112,09	461,86	0,19	2,37	2,38
Para	1048,23	502,44	0,47	0,61	0,84
Amapá	1053,41	511,70	0,13	3,67	3,44
Tocantins	1124,83	591,46	0,24	4,06	6,80
REGIÃO NORDESTE	988,82	534,12	0,51	4,23	4,55
Maranhão	1015,31	534,84	0,19	4,64	4,59
Piauí	1013,77	673,69	0,42	2,59	5,77
Ceara	990,83	572,26	0,46	3,84	4,27
Rio Grande do Norte	941,56	474,59	0,17	3,57	6,74
Paraíba	1034,83	572,20	-0,03	4,04	4,11
Pernambuco	971,01	519,16	1,31	3,82	4,24
Alagoas	987,52	493,45	0,57	4,62	4,82
Sergipe	931,68	495,19	0,65	3,05	3,06
Bahia	984,43	521,06	0,44	5,05	4,52
REGIÃO SUDESTE	1110,09	531,33	0,47	3,40	3,58
Minas Gerais	1000,83	550,80	0,08	4,37	4,56
Espirito Santo	968,82	537,35	0,31	2,46	3,69
Rio de Janeiro	1190,83	542,72	0,21	3,73	4,08
São Paulo	1154,80	521,67	0,79	2,83	2,87
REGIÃO SUL	1103,97	527,95	0,20	3,39	5,55
Paraná	1077,96	515,55	0,13	1,99	6,56
Santa Catarina	1198,79	649,40	0,19	5,78	6,05
Rio Grande do Sul	1056,26	479,50	0,32	3,28	3,35
REGIÃO CENTRO-OESTE	1081,84	552,35	0,94	4,25	4,73
Mato Grosso do Sul	1063,16	499,88	0,66	4,53	4,96
Mato Grosso	1079,28	615,78	1,71	3,23	2,79
Goiás	1067,30	563,78	0,47	4,94	5,00
Distrito Federal	1118,40	493,85	0,77	4,40	6,72

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1144,79	572,76	0,46	3,71	4,26
REGIÃO NORTE	1140,92	568,47	0,31	2,81	3,03
Rondônia	1184,75	660,51	0,49	4,02	3,42
Acre	1253,29	665,10	0,14	4,02	4,11
Amazonas	1104,33	540,90	0,21	5,12	4,94
Roraima	1197,52	497,34	0,18	2,50	2,47
Para	1122,23	537,71	0,44	0,74	0,95
Amapá	1125,28	546,43	0,10	3,94	3,72
Tocantins	1203,15	632,50	0,22	4,28	7,25
REGIÃO NORDESTE	1058,91	571,90	0,50	4,28	4,64
Maranhão	1085,77	572,19	0,18	4,77	4,74
Piauí	1081,53	718,61	0,38	2,42	5,93
Ceara	1058,16	610,86	0,43	3,76	4,15
Rio Grande do Norte	1005,65	506,80	0,17	3,39	6,87
Paraíba	1106,67	612,10	-0,03	4,21	4,27
Pernambuco	1041,04	556,35	1,35	3,95	4,34
Alagoas	1055,44	527,38	0,53	4,63	4,81
Sergipe	997,41	530,18	0,61	3,18	3,19
Bahia	1058,03	559,65	0,41	5,15	4,65
REGIÃO SUDESTE	1198,15	573,32	0,44	3,48	3,67
Minas Gerais	1074,55	591,25	0,07	4,56	4,74
Espirito Santo	1042,37	578,27	0,27	2,55	3,83
Rio de Janeiro	1288,73	587,58	0,20	3,77	4,10
São Paulo	1248,70	564,04	0,74	2,88	2,95
REGIÃO SUL	1191,33	569,60	0,18	3,46	5,83
Paraná	1166,61	557,82	0,12	2,10	7,05
Santa Catarina	1296,90	702,32	0,16	5,87	6,29
Rio Grande do Sul	1131,10	513,58	0,31	3,38	3,44
REGIÃO CENTRO-OESTE	1157,68	590,96	0,96	4,31	4,83
Mato Grosso do Sul	1135,98	533,77	0,62	4,61	5,01
Mato Grosso	1156,95	660,03	1,86	3,27	2,86
Goiás	1141,82	602,74	0,44	5,06	5,13
Distrito Federal	1195,72	528,22	0,72	4,43	6,92

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br